

Vamos abrir nossas Bíblias em Efésios, no capítulo 1, verso 1, que diz:

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus (1:1).

Se você fosse o autor desta epístola, tiraria o nome de Paulo, colocaria o seu e também o que você é. Por exemplo: Tiago, atendente de posto de gasolina pela vontade de Deus. Ou João, especialista em fundição pela vontade de Deus. Preste atenção, nem todos são chamados para serem apóstolos. Nem todos são chamados para serem pastores ou pregadores e é errado tentar ser aquilo que Deus não quer que você seja.

Eu realmente não gosto da frase: “Ele está atendendo ao mais alto chamado de Deus; está entrando para o ministério”. O ministério não é o mais alto chamado de Deus. “Oh! Ele está seguindo o mais alto chamado de Deus; ele é um missionário”. Esse também não é o mais alto chamado de Deus. Se estiver fazendo o que Deus lhe deu e para o que Ele tem lhe preparado, esse é o mais alto chamado de Deus para a sua vida. Você não precisa se sentir como um cidadão dos céus de segunda classe só porque trabalha como um atendente ou uma secretária, ou, pela graça de Deus, é uma dona de casa. Seja qual for o chamado de Deus para você, esse é o melhor para a sua vida e deveríamos aproveitá-lo, em vez de nos sentirmos culpados. “Poxa! Eu não faço parte do ministério. Eu deveria fazer parte dele, mas tenho que trabalhar nesse emprego...” Alô! Agradeça a Deus por poupar você da dor, privação e sofrimentos pelos quais os ministros passam frequentemente.

Paulo declara aqui seu próprio chamado. “O que eu sou, o sou pela vontade de Deus e é isso que importa”. Por muitos anos, eu tive um sério problema, porque buscava ser “Chuck – o evangelista pela vontade de Deus”, mas eu não era. Deus nunca me chamou para ser um evangelista e meus esforços para isso foram todos inúteis, frustrantes e arrasadores. Até que decidi deixar os moldes da denominação em que eu estava, na qual o evangelista tinha a posição mais alta no chamado de Deus, e passei a ser aquilo para que Deus me preparou e ordenou que eu fosse: “Chuck, pastor e professor da Palavra pela vontade de Deus”. Foi aí que comecei a experimentar uma verdadeira realização em meu ministério, pois, até então, era tudo muito difícil, maçante e forçado. Eu estava tentando ser algo para o qual Deus não me criou. E a coisa mais difícil do mundo é tentar ser algo para o qual Deus não fez.

A Bíblia diz: “Procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição”. Saiba o que você é pela vontade de Deus, porque só assim terá prazer no que é e no que faz, pois quando seu trabalho for algo prazeroso, você se torna uma pessoa feliz.

Eu sempre encorajo os jovens a encontrar algo que realmente gostem de fazer e daí aprender como viver disso. Quando o seu trabalho for seu prazer, você se torna uma pessoa feliz. Se ele for maçante, você será infeliz, porque passará, provavelmente, um terço da sua vida neste tipo de trabalho. Daí você pensa: “Poxa, eu tenho que trabalhar hoje. Não vejo a hora de dar 5 da tarde”. Acredite! É uma chateação constante.

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso (1:1).

Ao lerem isso, podem dizer: “Fui deixado de fora”, mas a única parte que não se enquadra a vocês é “em Éfeso”. É muito triste que a igreja Católica tenha tornado certas pessoas “santas” com o intuito de homenageá-las. A igreja nunca fez ninguém santo. O Senhor cria os santos, não a igreja. E para Ele, todos vocês, que se amam e o seguem, são santos. Não é uma categoria especial para os super cristãos, mas um título comum para aqueles que amam e acreditam em Deus. “Santo Chuck”, eu até aceito esse título, mas se isso incomoda vocês, Paulo segue em frente e os inclui em suas saudações.

e fiéis em Cristo Jesus (1:1).

Portanto, esta carta é para vocês.

Na verdade, neste primeiro versículo ele dá o tom para toda a epístola e isso está explícito nas palavras "em Cristo Jesus". Ao estudarmos esta epístola, recomendo que sublinhe todas as coisas que lhe foram dadas em Cristo e por meio de Cristo. Você também encontrará frases como: "nele", “pelo qual”, "em quem", "através daquele", "por Ele"; e palavras sobre o que você é e tem por meio de Jesus Cristo e em Jesus Cristo. Você verá que isso é recorrente ao longo de toda a carta. Por essa razão, essa ideia se torna praticamente a palavra chave que destrancará a epístola. Paulo diz que tudo o que somos, tudo o que Deus tem feito e fará por nós passa por Cristo Jesus. Portanto, sublinhe essas coisas, pois ajudarão a lembrá-lo mais tarde.

A vós graça, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo (1:2).

Graça e paz formam um dupla que é mencionada várias vezes por todo Novo Testamento. Aparecem sempre na mesma ordem, o que significa que você não pode

conhecer a paz de Deus até que tenha experimentado a Sua graça.

Durante anos, vivi minha experiência cristã sem conhecer realmente a paz de Deus em meu coração, porque meu relacionamento com Deus estava baseado em obras, o que nunca me trouxe paz. Eu nunca tive certeza da minha salvação até que descobri a graça de Deus. A partir daí, pude experimentar a paz de Deus. Foi maravilhoso! Acho que essa é uma das razões pela qual eu enfatizo tanto a graça de Deus em meu ministério. Mesmo já servindo o Senhor por anos, foi essa descoberta que trouxe paz e bênçãos em profundidade para minha experiência com Deus.

O restante do versículo diz: "...E do Senhor Jesus Cristo". Muita gente acha que esse é o nome, nome do meio e sobrenome (talvez colocar – do Deus Filho), mas não são. Seu nome é Jesus, o equivalente grego para o nome hebreu Yeshua, que significa ou é a contração de "Jeová salva". Maria e José foram instruídos a chamá-lo de Jesus, pois Ele salvaria o Seu povo de seus pecados. Deus Salva. O nome Cristo vem do hebreu e significa Messias, fazendo referência à Sua missão, pois Ele é o Salvador prometido por Deus, o Ungido, o Messias. E Senhor é o Seu título. O problema é que o usamos como se fosse Seu nome, em vez de Seu título. Por isso, o empregamos de maneira errada e frequentemente em vão como Seu nome e não como um título que explica o meu relacionamento com Ele. Se Ele é Senhor, então, eu sou *doulos*, Seu escravo e servo. É importante estabelecer esse relacionamento com Ele sendo o Senhor e eu o servo.

Jesus disse: "Por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?" Isso é inconsistente. Mesmo assim, como as pessoas são inconsistentes?! Elas o chamam de Senhor, mas não obedecem Seus mandamentos. Por isso é importante entendermos que esse é um título, não um nome, e que temos um tipo de relacionamento em que Ele é o Senhor. Porque está escrito: "Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Visto que com a boca se faz confissão para a salvação" (Romanos 10:9-10). Confessar o quê? Que Jesus é o Senhor. Mas de maneira alguma pode ser uma confissão vazia, porque muitos dirão naquele dia: "Senhor, Senhor, deixe-nos entrar". Ele dirá: "Eu nunca os conheci. Como assim 'Senhor, Senhor'? Vocês nunca me serviram". Portanto, levem a sério essa questão de título e relacionamento.

Na sequência, Paulo toca no assunto que ele gostaria de tratar com eles.

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo (1:3)

E agora você tem isso

Em Cristo

Em primeiro lugar, Paulo agradece a Deus pelas bênçãos espirituais. Hoje em dia, há um grande foco, bem grande mesmo, sobre bênçãos materiais. Há muitos que defendem a ideia de que os cristãos deveriam experimentar todo tipo de bênçãos materiais e dão somente testemunho sobre isso. Por esse motivo, às vezes não sei se estou em uma reunião de empresas de marketing de acesso como a Omni, MonaVie e Tahitian Noni, ou em um culto. Mas aqui Paulo está dando graças a Deus pelas bênçãos espirituais. Quando você ouvir alguém agradecendo a Deus, perceba os motivos de seus agradecimentos, porque isso pode indicar em que nível espiritual ela está. Se uma pessoa anda realmente segundo o Espírito e está interessada nas coisas do Espírito, ela agradecerá a Deus pelas bênçãos espirituais. Mas se é materialista, sempre falará sobre bênçãos materiais. “Tenham cuidado com aqueles”, diz a Bíblia, “que declaram que servir a Deus é o caminho para a prosperidade material, desses vocês devem se desviar”.

Paulo passará os três primeiros capítulos de Efésios praticamente enumerando essas bênçãos espirituais que temos em Jesus Cristo e por meio de Jesus Cristo. Ele vai lhe dizer por três capítulos o que Deus tem feito por você.

Eu acredito que um dos maiores problemas da igreja atual é o fato de sempre nos dizerem o que devemos fazer para Deus. Eu cresci nesse ambiente, pois em todo culto parecia que sempre me diziam o que eu deveria fazer para Deus e o que não estava fazendo. Eu era muito infeliz e me sentia constantemente culpado, porque eu estava caindo. “Eu tenho que fazer mais para Deus. Tenho que fazer isso e aquilo.” Existiam muitas coisas que eu queria fazer, mas era muito fraco pra isso. Eu deveria orar mais, daí eu ia ao culto de domingo à noite e orava: “Deus, eu vou orar mais essa semana”. Mas como eu não orava, me sentia culpado. No próximo domingo à noite, de novo eu me arrependia por não ter orado mais durante a última semana e prometia de novo: “Nessa próxima semana eu vou orar mais, Senhor”. Todo domingo à noite eu me arrependia pelas minhas falhas da semana anterior. “Tenho que ler mais a Bíblia”, eu pensava e orava por isso. Eu realmente queria, mas não cumpria. “Tenho que evangelizar mais”, eu pensava, mas não fazia. Sempre me sentia culpado porque estava falhando em ser ou fazer o que deveria para Deus. Metade dos meus problemas era que não sabia por onde começar. Por muitos anos, eu apliquei em meu ministério o que aprendi crescendo na igreja. Eu dizia constantemente às pessoas o que elas

deveriam fazer para Deus.

No começo do meu ministério, eu sempre estava meio aborrecido com as pessoas, porque eu queria ser um evangelista, já que era isso que minha denominação reconhecia. Eu queria ver almas sendo salvas, porque a primeira coisa que tinha que reportar em meu relatório mensal era quantas pessoas tinham se convertido naquele mês. Era terrível ter que colocar zeros nele. A hierarquia da igreja e os bispos nunca reconheceriam alguém como evangelista, a menos que pessoas estivessem se convertendo. Por isso, eu preparava sermões evangelísticos fantásticos, que poderiam convencer o mais duro pecador de que ele deveria entregar a sua vida a Cristo. Eu ia para a igreja super empolgado com essa mensagem dinâmica e poderosa, mas quando eu chegava lá e olhava em volta, não havia ninguém não-crente no templo. Eu conhecia todos pelo nome. “O que eu vou fazer agora? Não tem ninguém para eu pregar essa mensagem poderosa e não posso mudar agora. Não tenho outra preparada. Terei que pregar essa poderosa mensagem de salvação para todos esses crentes mesmo”. Isso era frustrante e eu demonstrava esse sentimento de maneira bem clara para a igreja. Eu adicionava algumas coisas à minha mensagem, dizendo como eles estavam desapontando a Deus e que se fizessem o que deveriam, a igreja estaria cheia de pessoas não-crentes naquela hora - pecadores para ouvir a mensagem do evangelho. “Vocês deveriam ter trazido os seus vizinhos hoje à noite”, eu pregava. Eu realmente despejava tudo isso sobre os pobres coitados da igreja e suas cabeças iam baixando cada vez mais. Eu descia o chicote sobre as suas costas, afirmando que eram uns fracassados como cristãos. Eu não achava justo ter que pregar essa mensagem super elaborada sobre salvação para cristãos.

Como consequência, eu havia criado uma igreja cheia de cristãos frustrados e se sentindo culpados. Eu ainda fazia um apelo para que eles reconsagassem suas vidas a Jesus. Pelo menos eu conseguia ter algumas pessoas vindo até o púlpito. Por causa disso, dediquei o meu último livro a essas pessoas, aos irmãos abençoados que suportaram minhas duras pregações todos os domingos e ainda voltavam para mais – o que era surpreendente. Enquanto eles abaixavam suas cabeças e se sentiam culpados, deviam pensar: “Sim, eu falhei, Deus. Eu sinto muito por isso, Senhor. Eu deveria fazer mais para Ti. Sei que deveria, mas, Deus, eu não sei como. O idiota desse pastor não está ensinando nada além de salvação”. Eu sei que foi realmente minha culpa, pois nunca os levei além da salvação, nunca os trouxe para caminharem no Espírito ou para o crescimento e maturidade na Palavra de Deus.

Um dia, Deus mudou meu ministério. Tornei-me um pastor-professor, me liberei dos meus sermões evangelísticos e comecei a alimentar as ovelhas do Senhor para torná-las fortes. A partir disso, houve uma tremenda mudança em meu próprio ministério. Ao parar de bater nas ovelhas e começar a alimentá-las, o rebanho ficou forte e saudável. Vocês sabem o que aconteceu? Conforme ficavam mais fortes e saudáveis, eles começaram a se reproduzir, pois agora tinham algo para compartilhar com seus vizinhos. Cristo se tornou a vida deles e evangelismo não era mais o que faziam, era algo que demonstravam por meio de suas vidas. Vidas que foram transformadas pela Palavra de Deus e pelo poder do Espírito, tornando-os testemunhas. O efeito disso foi a propagação de seus testemunhos por toda vizinhança, fazendo com que seus vizinhos comessem a vir e serem salvos. A igreja começou a ser abençoada e crescer.

A igreja tem enfatizado demais e por muito tempo o que devemos fazer para Deus, porém, a Bíblia não faz isso. Ela enfatiza o que Deus tem feito por nós. Paulo diz: “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo”. Paulo usa os três primeiros capítulos para dizer tudo o que Deus tem feito por nós. É somente após isso, que ele nos orienta: “Andem como é digno da vocação com que foram chamados”. Ele não diz o que devemos fazer para Deus, antes de estabelecer o que Deus já fez por nós. Essa é a ordem correta, porque você não pode ser o que deveria, sem ter tudo o que Deus conquistou para nós. A obra de Deus tem que estar em minha vida primeiro.

No Novo Testamento, a ordem é sempre essa, você nunca a encontrará de maneira inversa. Antes de começar a fazer algo para Deus, o mais importante é o que Ele já fez por você. Pedro disse: “Obrigado Deus por nos gerar de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus” (1 Pedro 1:3-5). Tudo isso é o que Deus tem feito por você. Graças sejam dadas a Deus, pois nascemos de novo para essa viva esperança, porque Jesus ressuscitou dentre os mortos. “Temos uma herança incorruptível, incontaminável e que não se pode murchar”, isso tudo Deus fez por você. “Guardada no céu para vós, que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus”, é Deus quem está lhe guardando.

Você pode dizer: “Não tem nada que eu deva fazer?” Claro que sim, por meio da fé, apenas creia. Isso é tudo o que Ele requer, que você acredite na obra que Ele realizou

por você. Daí, devemos buscar o padrão do Novo Testamento, declarando as obras gloriosas de Deus em nosso favor.

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo”, e

Como também nos elegeu nele (1:4)

Deus me escolheu. Isso me deixa maravilhado, mas antes me assustava. Eu costumava contestar: “Não é justo que Deus deva escolher”. Eu não gostava da doutrina da eleição divina, não sei por quê, mas não gostava, contanto que Ele tivesse me escolhido. De alguma maneira, minha mente lutava contra isso. Sou muito grato a Deus por ter me dado uma escolha. Eu aprecio essa capacidade de escolher e reconheço também a grande responsabilidade que a acompanha. Dou graças a Deus por Ele ter permitido que eu escolhesse com quem eu passaria o resto da minha vida. Eu odiaria ter sido descartado por alguém. Sou grato por essa escolha, mas, ao mesmo tempo, eu negava a Deus esse mesmo princípio: “Deus, Você não tem o direito de escolher com que Você passará a eternidade”.

“Como também nos elegeu nele”, é interessante como Paulo tem esse item no topo de sua lista e eu acho que é totalmente apropriado. No topo da nossa lista deveria estar o fato de Deus ter nos escolhido. Que bênção! Que bênção gloriosa foi o Senhor ter me escolhido para passar a eternidade com Ele. O mais maravilhoso é que, quando Deus me escolheu...

“Nos elegeu antes da fundação do mundo” (1:4)

Ou seja, Deus não me escolheu depois que decidi mudar minhas atitudes e viver para Ele. Deus não disse: “Oh! Tudo bem, eu vou escolher você”. Ele me escolheu antes da fundação do mundo. Isso revela o principal aspecto da escolha de Deus. Ter me escolhido antes da fundação do mundo indica que Ele me escolheu de acordo como o Seu pré-conhecimento. Porque Deus conhece todas as coisas; Ele nunca aprenderá algo novo. Se Ele puder aprender algo novo, então, Ele não conhece todas as coisas. Tiago disse: “Todas as coisas Ihe são conhecidas desde o princípio”. Isso deve-se ao Seu pré-conhecimento, porque Ele já sabia com antecedência.

É nisso que encontramos dificuldades com os conceitos de pré-conhecimento de Deus, predestinação, eleição e ser escolhido. Temos problemas porque não conseguimos pensar utilizando essa capacidade, ou com essa vantagem. Eu nem mesmo sei se você precisa pensar ao ter essa capacidade. Afinal, você sabe tudo. E

com base no que Deus sabia desde o começo, Ele fez Suas escolhas.

Imagine se você tivesse a habilidade de saber tudo com antecedência, antes dos fatos acontecerem. Você saberia exatamente os desdobramentos dos acontecimentos. Com certeza, poderia melhorar e muito o seu futuro, não? Eu fiz algumas escolhas em minha vida das quais me arrependo. Eu já tomei muitas decisões erradas: vendi rápido demais, comprei no momento errado. Se eu tivesse essa habilidade de pré-conhecimento quando tomei minhas decisões, nunca teria escolhido os perdedores. Seria muito estúpido escolher os perdedores, não seria? Se você soubesse quem venceria uma partida de futebol. Ou melhor, você indo até o hipódromo já com esse tipo de conhecimento. Imagine o que faria se soubesse como cada cavalo se comportaria na corrida?! Se pudesse fazer isso, você apostaria nos perdedores? Escolheria um bando de perdedores? Você seria muito bobo se fizesse isso e é claro que não faria. Você escolheria os vencedores, porque saberia com antecedência quem venceria a corrida. Por isso, faria suas escolhas baseado no resultado, porque já conheceria o final com antecedência.

Isso é o que me deixa maravilhado sobre o fato de Deus me escolher: Ele não escolhe perdedores. Deus sempre escolheu vencedores. E o fato de eu ter sido escolhido, quer dizer que vou vencer. “Nos elegeu antes da fundação do mundo.” Isso me traz muito conforto. Você pode dizer: “não é justo que Deus possa escolher, porque se Ele é quem escolhe quem será salvo, então, Ele também escolhe quem irá para perdição”. A Bíblia não diz isso, diz? Você está acrescentando coisas às Escrituras. “Mas essa é uma suposição natural”, você fala. Não necessariamente.

O fato de que Deus pré-conhece aqueles que serão salvos e os escolhe, não impede nenhum homem de vir até Ele, porque a Bíblia diz: “E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida” (Apocalipse 22:17). Nunca existiu uma só pessoa que tenha vindo a Deus e fora rejeitada por Ele. Deus não fala: “Deixe-me ver... Me desculpe, seu nome não está na lista. Que pena! Você me parece uma pessoa tão bacana. Eu gostaria de salvar você, mas deu erro em algum lugar dos arquivos. Acho que não vai conseguir, não”. Predestinação ou eleição divina nunca impediu homem algum. Daí você diz: “Mas eu acho que não gosto que Deus possa fazer essas escolhas, porque se Ele não me escolher?” E como você sabe que Ele não te escolheu? “Eu não sou cristão”, você responde. É, talvez Ele não te escolheu – o que é triste. Mas você pode descobrir se Ele te escolheu ou não, aceitando a Jesus Cristo. Então, você descobrirá que Ele te escolheu antes da fundação do mundo. Você

apenas tem que dizer: “Senhor, venha sobre a minha vida. Eu serei um cristão. Eu seguirei a Jesus Cristo” e você descobrirá, no momento em que fizer isso, que Deus te escolheu desde a fundação do mundo. Ele diz: “Eu estava esperando por isso. Bem-vindo a bordo; pode entrar”. Ele te mostrará: “Eu te escolhi; aqui você está. Eu sabia exatamente quando e como. Você foi escolhido antes da fundação do mundo”.

“Sim, mas e se eu não quiser?” Eu falo novamente que é duro, mas você não pode culpar a Deus, porque Ele abriu a porta pra você. Ele tem dado uma oportunidade e também tem lhe chamado. Mesmo o Senhor tendo escolhido os Seus, Ele ainda deixou a porta aberta para que a escolha também fosse sua, mesmo sabendo que Deus já conhece a escolha que fará. Mas é você quem decide, só que Deus, em toda a Sua sabedoria, conhece as escolhas de cada pessoa. Entretanto, Ele não toma decisão por você. Ele apenas sabe com antecedência o que escolherá.

Somos escolhidos antes da fundação do mundo,

para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor (1:4)

Oh, Deus me ajude! Nós temos ainda mais dois capítulos para cobrir e eu ainda estou esboçando. Mas é que cada verso abre uma nova e rica dimensão. É difícil passar por cima disso.

O que Deus escolheu para você? Que possa ser santo e irrepreensível diante Dele. Nós lemos no Livro de Judas: “Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória” (Judas 24). Um dia, meu nome será chamado e eu me colocarei em pé, e Deus olhará para mim, e Jesus dirá: “Pai, ele é um dos meus”. Em Cristo, santo e irrepreensível. “Ele é inocente, Pai. Ele é irrepreensível. Ele não tem falha alguma.” Jesus me apresentará sem nenhuma falta. Como? Ele vai me apresentar nele. É em Cristo que tenho essa posição diante de Deus, na qual não tenho falhas, sou irrepreensível e santo. Não sou eu, não são as minhas obras ou meus esforços; este é o jeito com que Deus me receberá em Cristo Jesus.

É assim que Jesus me apresentará ao Pai, pois Ele levou toda a minha culpa, todos os meus pecados, pagou o preço e foi castigado, e me apresentará sob Sua justiça. Pois Deus tornou pecado por nós aquele que não conhecia pecado, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

E nos predestinou (1:5),

Deus tem planos para as nossas vidas.

para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo (1:5)

Ao estudarmos a Carta aos Romanos, vemos que fomos adotados como filhos de Deus. Jesus é o único Filho de Deus, mas Ele nos predestinou a nos tornarmos filhos de adoção por meio de Cristo Jesus.

segundo o beneplácito de sua vontade (1:5)

Essa é uma frase que se repetirá mais adiante e é importante entendê-la: “Segundo o bom propósito da Sua vontade”.

Em Apocalipse 4:11, os anciãos declaram a Deus: “Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque Tu criaste todas as coisas, e por Tua vontade são e foram criadas”. O bom propósito da Sua vontade: Deus lhe escolheu e lhe predestinou a ser Seu filho, para que Ele receba o prazer da sua obediência à Sua vontade. Para que você seja um filho fiel, obediente, do qual Ele possa se orgulhar.

Você se lembra de quando Jó estava sendo acusado diante de Deus lá no livro de Jó? Um dia, os filhos de Deus vieram se apresentar diante Dele e Satanás também veio com eles. Deus disse: “Por onde você tem andado?” “Tenho rodeado a terra” respondeu ele. “Você já deu uma olhada no meu servo Jó? Bom homem, não é? Perfeito, justo, ama o bem e odeia o mal”, complementou Deus. Satanás respondeu: “Sim, eu já reparei nesse cara, mas o Senhor colocou uma cerca em volta dele. Eu nem consigo me aproximar. O Senhor o abençoou tanto, que ele se tornou muito rico. Quem não Te serviria se recebesse todo o tipo de bens? Qualquer um Te serviria. Na verdade, ele não Te ama, mas ama as vantagens que tem recebido. Deixe eu ir até ele e farei com que O amaldiçoe”.

Deus disse: “Vá, mas não toque em sua vida”. Foi então que Jó passou pelo processo da perda de sua família, bens e amigos. Teve uma outra vez, quando os filhos de Deus se apresentaram diante de Deus, e Satanás veio também, e Deus falou: “Por onde você tem andado?” “Tenho rodeado a terra” respondeu ele. “Você deu uma olhada no meu servo Jó?” Depois que Satanás já havia tirado tudo dele, Jó se deitou no chão nu, pobre e disse: “Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o Senhor o deu, e o Senhor o tomou: bendito seja o nome do Senhor”. Em tudo isso, ele nunca amaldiçoou a Deus, ou o culpou de maneira tola. Agora Deus está esfregando isso na cara de Satanás: “Você já observou o meu servo Jó? O homem que ama o bem e odeia o mal – meu filho?” Deus estava orgulhoso, se alegrando, e é isso o que Deus deseja fazer em sua vida: se alegrar pelo seu amor e obediência a Ele.

“Segundo o beneplácito de sua vontade,”
<i>Para louvor e glória de sua graça(1:6)</i>
Que Deus receba louvor e glória por causa de Sua graça.
<i>pela qual nos fez (1:6)</i>
E a próxima bênção:
<i>agradáveis a si no Amado (1:6)</i>
Deus me aceitou em Cristo, pois eu não sou aceito diante de Deus em mim mesmo. Eu não posso sair e dizer: “Oi, Deus. Meu nome é Chuck Smith e aqui está o meu cartão. Eu quero entrar. Deus, eu quero que o Senhor me aceite, porque eu realmente tentei”. Eu sou apenas aceito em Cristo, por meio do Amado. Quando eu estiver diante de Deus, me colocarei diante dele em Cristo e, por isso, serei aceito por meio do Amado.
<i>Em quem temos a redenção pelo Seu sangue (1:7)</i>
Essa é a próxima bênção em Cristo. “Em quem temos a redenção pelo Seu sangue,”
<i>a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça (1:7),</i>
Eu quase falei sobre esse tema hoje de manhã. E eu vou resistir a tentação de falar sobre isso agora também. “Em quem temos a redenção pelo Seu sangue”, a ideia de redenção é a de recuperar algo. É como comprar um escravo que está no mercado, porque não conseguiu pagar suas dívidas, e pagá-las no lugar dele, redimindo-o. Eu tinha uma dívida que não podia pagar e fui vendido à escravidão do pecado, mas Jesus pagou a dívida que eu devia. Ele me redimiu da escravidão da vida carnal para que me tornasse um filho de Deus, perdoado pelo sangue de Cristo. Como é glorioso o perdão dos meus pecados segundo as riquezas da Sua graça.
<i>Que Ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência; Descobrimo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo (1:8-9):</i>
Mais uma vez aparece aqui o beneplácito de Deus, ou seja, o Seu bom propósito. Nisso, Ele nos fez conhecer o mistério da Sua vontade. Mas o que isso quer dizer? Quer dizer que Cristo em você é a sua esperança para a glória.
<i>Na dispensação da plenitude dos tempos (1:10)</i>
Isso significa quando todo o ciclo estiver completo e a história humana for concluída.

De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra (1:10)

Essa é a intenção de Deus: trazer todo o universo, mais uma vez, em obediência e submissão a Jesus Cristo. No princípio, criou Deus os céus e a terra e havia apenas um governo. Era o governo de Deus, o governo de luz e vida, e toda criatura dentro do universo que fora criada por Deus estava em harmonia com Ele, em submissão a Deus, e era um universo lindo de luz e vida.

Mas, um dia, uma das gloriosas criaturas de Deus que era perfeita em beleza, sabedoria e perfeita em todos os seus caminhos, decidiu que seria igual a Deus e que se exaltaria acima dos outros anjos. Dessa rebelião contra a vontade de Deus, surgiu um segundo governo no universo. Satanás é o líder desse governo de trevas e morte. Um governo que está em oposição e em rebelião ao primeiro. Por isso, deu-se o início da luta no universo entre o bem e o mal.

Nascemos no planeta Terra, que é o centro desse embate, em um conflito espiritual. Dentro de nós experimentamos uma luta do bem - o qual deveria, mas não faço - contra o mal. Eu olho em volta desse mundo já desgastado e vejo os subprodutos desse conflito. Vejo o sofrimento, guerras, lutas. Tudo isso é o resultado da primeira rebelião contra Deus. O homem está no meio dessa rebelião e não vive como Deus quer que ele viva. Pois cantamos: "Amor, amor, esse é o seu chamado, ame o seu próximo como a ti mesmo". Esse é o verdadeiro chamado e mandamento do Senhor, mas o homem não está vivendo de acordo, por isso tantos conflitos e misérias no mundo. Tudo poderia ser resolvido se começássemos a viver como Deus pede para que vivamos.

Mas um dia, graças a Deus, Satanás será lançado no fogo do inferno e todos aqueles que escolheram se rebelar com ele serão jogados na mais profunda escuridão, mais distante do que a galáxia mais longínqua, na profundidade das trevas, longe de qualquer tipo de luz. Como amaram as trevas mais do que a luz, Deus os acomodará nas trevas eternas.

Neste universo de Deus, novamente existirá apenas um governo. Ele juntará todas as coisas na plenitude dos tempos em Cristo e tudo será submetido à Sua autoridade, vivendo em um mundo de paz e glória. Todos estarão em harmonia e sintonia com Ele mais uma vez. Que universo mais glorioso teremos, não?

Sabemos que esse mundo não seria tão ruim se não fosse por causa do pecado. Eu já

vi muitos lugares lindos, pois ainda há lugares lindos para se ver apesar da degradação do homem. Eu já mergulhei em praias maravilhosas e fiquei encantado com os corais, peixes e tudo mais, mas de repente eu via uma lata de cerveja, daí pensava comigo mesmo: “Que tragédia!. Como pode uma pessoa poluir dessa maneira?!” Parece que o homem tem a capacidade de destruir tudo a sua volta. Como será glorioso viver em um mundo em que tudo será sujeito a Jesus Cristo. Quando a plenitude dos tempos chegar e o ciclo estiver completo, Deus trará tudo de volta em unidade em Cristo.

Nele, digo, em quem também fomos feitos herança (1:11)

Uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, está guardada nos céus para nós. Somos filhos de Deus e co-herdeiros com Jesus Cristo. É por meio de Jesus Cristo que nos tornamos herdeiros do glorioso e eterno reino de Deus e das suas riquezas. Elas são nossas e, por isso, devemos desfrutá-las, um mundo sem fim.

“Nele, digo, em quem também fomos feitos herança,”

havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade; (1:11)

Deus não tem que pedir conselhos para ninguém. Ele faz tudo de acordo com a Sua própria vontade. Todos os propósitos que elaborou se realizarão e permanecerão. Os planos de Deus não podem ser frustrados e tudo o que Ele planeja, persiste. Graças a Deus, Ele já planejou aquilo que compartilharei com Ele naquele glorioso reino. Oh, agradeça a Deus pelos seus propósitos; os planos eternos de Deus, os quais são de acordo com Seu propósito, segundo o conselho da Sua vontade.

Com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos em Cristo; (1:12)

Quando você confia em Seu Filho Jesus, Deus diz: “Olhem para ele. Vejam a confiança que tem”. Mas por muitas vezes essa confiança é testada. Eu confiarei em Jesus quando as coisas forem mal? Eu só confio nele quando as coisas vão bem? Então, eu digo: “Puxa! A vida está uma maravilha. Senhor, eu confio em Ti para tudo”. Mas eu confio Nele quando a situação fica difícil? Ou eu só confio quando consigo entender o que Ele está fazendo? Eu posso confiar Nele quando não entendo nada? Muitas vezes Deus me coloca em situações que não entendo para ver se minha confiança é realmente genuína. Quando eu confio Nele nesses lugares escuros, de sofrimento, nos momentos de dúvida, isso traz mais glória à Sua graça do que quando eu confio Nele

em bons tempos. Minha confiança está em Jesus.

Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; (1:13).

A cidade de Éfeso possuía um grande porto pelo qual chegavam mercadorias do oriente, que atraíam os mercadores de Roma. Esses mercadores encaixotavam as compras e colocavam seus selos nos engradados. Cada um tinha um anel, um tipo de anel/carimbo, com o qual marcavam à cera os caixotes que partiam. Esse era o selo das mercadorias. Então, eles carregavam os navios, que por sua vez iam para Puteoli, o porto de Roma da época. Quando as mercadorias chegavam em Puteoli, os servos dos mercadores faziam inspeção para depois descarregá-las. Em seguida, eles pegavam as mercadorias que estavam com o selo de seus mestres. Esse era o sinal de seu senhorio, que queria dizer: “Isso é meu, me pertence. Isso tem o meu selo”. Esse era um sinal de senhorio, de posse.

Deus comprou você. Logo depois que você creu em Cristo, acreditou nele, Ele foi mais além e pôs Seu selo de posse sobre você. Isso lhe traz segurança. O Senhor me selou e eu sou dele, pertencço a Deus. Eu tenho o selo de Deus sobre a minha vida. Seu Santo Espírito, o qual Ele me deu, é o selo da posse de Deus.

“Fostes selados com o Espírito Santo da promessa;”

O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida (1:14)

Ou seja, é a entrada, o adiantamento.

Digamos que eu coloque um anúncio no jornal. Eu vou vender o meu carro e você diz: “Gostei desse carro. Eu quero comprá-lo. Eu tenho que ir ao banco e retirar o dinheiro”. Daí eu digo: “Você realmente quer comprá-lo?” “Sim, eu quero, mas eu tenho que ir ao banco e pegar o dinheiro”, você responde. E eu falo: “Então me dê um depósito”. “Não, não, não precisa. Eu vou comprá-lo. Eu te dou a minha palavra”. Não, não. Eu quero um depósito, porque em cinco minutos alguém pode vir aqui com dinheiro em mãos e eu não quero segurar o carro para você, que pode mudar de ideia no meio do caminho ou o banco pode não te liberar o dinheiro. Daí, perderei um comprador válido por segurar o carro para você. Por isso, eu quero um depósito. Você me dá o depósito e o carro é seu”.

O depósito é o que eles chamam de adiantamento, representando meu compromisso de comprar algo. Eu estou seriamente comprometido em comprar o seu carro, ou você,

em comprar o meu. O depósito indica que você pretende seguir em frente e completar a compra.

Deus já colocou o Seu depósito sobre mim. Ele me comprou e eu fui remido por meio de Jesus Cristo. Ele me selou, colocou a Sua marca de posse em mim, e também já deu a entrada, o depósito, para naquele dia me levar ao Seu glorioso reino para a redenção ser completa. Você entende?! Este corpo ainda não está remido. Eu tenho um espírito remido vivendo em um corpo corruptível. Este corpo está apodrecendo, se despedaçando, mas eu tenho um espírito remido, e estou esperando pela redenção do corpo, que será um novo corpo, o templo de Deus, não feito por mãos, mas eterno nos céus. Quando eu entrar nesse novo corpo e estiver na presença do Senhor, então, minha redenção estará completa. Enquanto isso, que Deus possa mostrar pra você que Ele permanece sério e sincero sobre Seu propósito de redimi-lo. Ele nos dá o depósito, o adiantamento do Espírito Santo, a garantia da nossa herança até a redenção do que Ele comprou.

para louvor da sua glória (1:14)

Um dia Deus vai completar o processo da minha salvação quando eu estiver lá com Ele em Seu glorioso reino.

Por isso, ouvindo eu também a fé que entre vós há no Senhor Jesus, e o vosso amor para com todos os santos, não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações: (1:15-16)

Essa é a primeira de duas orações que Paulo fez pelos efésios. Algo que gosto sobre as orações de Paulo é a assertividade de suas súplicas. O que acho que é uma fraqueza na oração é, muitas vezes, falta dessa assertividade. Eu acho que frequentemente oramos por aspectos, que na verdade são apenas sintomas, em vez de orarmos pela real causa do problema. Digamos que eu lhes apresente um tal “João”, que tem problemas com bebidas e se tornou um alcoólatra. Daí nós oramos: “Oh, Deus, ajude o João a não beber mais. Isso está destruindo a vida dele. Ele está indo para o ralo. Ajude-o a não beber mais”. O que acontece é que o João se torna um pecador sóbrio, em vez de um pecador bêbado. O que ele tem a ganhar sendo sóbrio? Sua verdadeira necessidade é a salvação. Você percebe que oramos pelos sintomas?

Se você fosse a um médico que só tratasse seus sintomas, ele seria uma farsa. “Doutor, eu tenho essa tontura e essas dores de cabeça recorrentes. A pressão na minha cabeça é muito grande.” “Você vai tomar algumas aspirinas.” Dois meses

depois: “Doutor, a aspirina não está funcionando. A pressão parece aumentar e eu continuo com tonturas e, agora, estou desmaiando”. “Vou receitar Demerol, que é um analgésico bem mais forte.” Ou seja, esse médico continua tratando os sintomas, enquanto um tumor está se desenvolvendo no cérebro do paciente.

Da mesma maneira, frequentemente oramos pelos sintomas e não chegamos ao centro do problema. Eu acredito ser importante irmos diretamente na causa do problema em nossas orações, porque quando oramos pelos sintomas, pedimos a Deus que corrija só os sinais visuais, sem realmente chegar a causa.

Como um homem que, no culto de testemunhos de sábado à noite, falava sobre como estava enrolado na teia do pecado naquela semana: “Eu estava determinado a viver para Jesus, mas o pecado começou a me enredar e eu acabei caindo de novo. Por isso eu estou aqui nessa noite para me arrepender”. Todo sábado à noite ele contava o seu testemunho de que havia caído na teia do pecado de novo. Quando, finalmente, um dia durante o seu testemunho, outro irmão sentado perto dele disse: “Oh, Deus, por favor mate a aranha”. Isso é chegar à causa do problema.

Nós muitas vezes lidamos com assuntos secundários em vez de atacar o centro do problema. Em suas orações, Paulo vai direto ao cerne da questão e é por isso que eu amo as orações dele. Afinal, por que Paulo está orando por eles? Em primeiro lugar,

Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação; (1:17)

Uma das coisas mais importantes que qualquer um de nós pode ter é o verdadeiro conhecimento de Deus. Existem tantos falsos conceitos sobre Deus, como: “Você não tem como conhecer através de buscas”. Isso foi o que o amigo de Elifaz disse a Jó: “Quem alcançará os caminhos de Deus?” Nós não conseguimos. Deus se revelou e é somente por revelação que você pode realmente conhecer a Deus. É somente quando o Espírito abre os nossos corações à revelação que entendemos a Deus. Em sua jornada intelectual, você não consegue chegar a um entendimento de Deus, é necessário uma revelação do Espírito de Deus. Ninguém pode vir ao Pai, exceto se for levado pelo Espírito. Nenhum homem consegue entender o Pai. O homem natural não consegue entender as coisas do Espírito e nem pode conhecê-las, pois são discernidas espiritualmente. Deus é Espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em Espírito e em verdade. Isso é impossível para o homem natural. Para isso é necessário que o Espírito da revelação, da sabedoria e do conhecimento, trabalhe em meu coração o entendimento de Deus. Paulo estava orando a Deus para que Ele se revelasse aos

efésios por meio do Espírito Santo. Essa é a única ajuda e esperança que tenho para conhecer a Deus, a revelação pelo Seu Espírito.

Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento [uma vez que eu venha a entender a Deus], para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos; (1:18)

Lembre-se do primeiro motivo da alegria de Paulo: fomos escolhidos em Cristo. Ah, se você soubesse qual é a esperança para aqueles que Deus tem chamado para serem Seus filhos. Você nunca, nunca, nunca mais teria problemas com a morte. Nunca mais temeria a morte, nem sofreria por um filho de Deus que morresse. Se você somente soubesse qual é a esperança do nosso chamado. Nós temos tantos conceitos peculiares sobre a morte: “Oh, que triste, ele era tão jovem. Ele ainda tinha uma vida inteira pela frente. Que tragédia! A sua vida foi tirada tão precocemente”. Isso é porque você desconhece o chamado, a vocação do cristão. Talvez seja trágico para nós, porque sentiremos a sua falta, mas não é nenhuma tragédia para ele. Ele estará na presença do Senhor, não tendo que passar pelo inferno e sofrimentos dessa terra. Para os que são salvos, a terra é a experiência mais próxima possível do inferno, já para os não-salvos, a terra é o mais próximo do céu que conhecerão.

Se apenas soubesse qual é a esperança da sua vocação, do seu chamado. Se apenas soubesse da glória que está guardada para nós, os filhos de Deus, isso corrigiria a falsa atitude que se tem em relação ao mundo e as coisas do mundo.

Em vez de Paulo dizer: “Oh, Deus, eles estão se envolvendo tanto com as coisas do mundo, ajude-os a pararem de gostar dessas coisas”. Não, ele apenas ora focando o centro do problema: eles desconhecem o que Deus está preparando para eles. Estão desencorajados porque perderam de vista a glória que Deus revelará neles. Por isso, Paulo vai direto ao ponto: “Ilumine os olhos do entendimento deles para que conheçam a esperança de suas vocações. Permita que conheçam o que o Senhor tem reservado para eles, para não ficarem mais desencorajados, Senhor, e que só queiram saber das coisas gloriosas que os aguardam no final da estrada”.

Alexandre, o Grande, estava indo para o Himalaia na tentativa de conquistar a Índia. Já tendo conquistado o Império Persa e toda a sua riqueza, ele viu o cavalo de um jovem homem, o qual estava sobrecarregado e já começava a tropeçar pelo caminho. O jovem estava fazendo de tudo para ajudar o cavalo, mas finalmente o cavalo entrou em colapso. O jovem pegou a carga que estava sobre o cavalo e colocou sobre os seus próprios ombros e começou a carregá-la com muita dificuldade. Alexandre, o Grande,

ficou curioso em saber o que de tão importante havia naqueles sacos e se perguntava: “Por que ele não os abandona pelo caminho?”. Então, foi até o jovem e disse: “Jovem, o que você está carregando de tão importante que está leva tão penosamente para o acampamento?”. Ele o olhou e respondeu: “Senhor, eu trago nesses sacos os tesouros de Alexandre, o Grande”. Alexandre balançou sua cabeça e disse: “Quando chegarmos ao acampamento, leve-os para a sua tenda, porque agora eles pertencem a você”. Percebe que a carga ficou muito mais leve?! De repente, ela deixou de ser tão pesada e você diz: “Que maravilha! Agora ela é minha”.

O Senhor diz: “Quando chegarmos ao acampamento o tesouro é todo seu”. Essa é a esperança do nosso chamado, a gloriosa e eterna riqueza do reino de Deus. Quando me dou conta de que Deus tem esperado por mim, eu lhe digo, isso me dá forças, energia, coragem – tudo o que preciso para continuar. Se você apenas conhecesse a esperança do seu chamado. Se você soubesse,

Quais são as riquezas da glória da sua herança nos santos (1:18)

Isso é interessante. Preste muita atenção! Ele não está falando sobre a sua herança aqui, mas sobre a herança de Deus, o que para mim é um mistério.

Se você apenas soubesse o quanto Deus lhe quer bem. Eu nunca pensei muito sobre isso, não tenho pensado muito sobre os meus tesouros em Cristo. Mas Deus me quer bem? Você se lembra que Jesus disse: “Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu”. Quando você estuda essa parábola, o tesouro passa a ser você e a pessoa que deu tudo, deu o mundo para comprar esse campo, é Jesus. Ele te valoriza tanto que deu a Sua própria vida para redimi-lo, para comprá-lo. Você é o Seu tesouro.

Pedro disse: “Nós somos Seu tesouro pessoal”. Somos o tesouro de Deus. Se você apenas soubesse como Deus lhe quer bem, você nunca mais se trataria de uma maneira pobre ou barata de novo. Você nunca se desprezaria novamente. “Eu sou o tesouro de Deus. Eu sou a herança de Deus. Deus me valoriza. Deus me quer bem. Glória a Deus”. Pessoalmente, eu não acho que Deus está fazendo um bom negócio, mas muito me agrada o fato dele gostar disso: as riquezas da Sua glória nos santos. Se você também soubesse o poder tremendo que Deus disponibilizou para você, para a sua vida.

E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segunda a operação da força do seu poder (1:19)

Se apenas conhecesse os recursos que estão disponíveis para você, como filho de Deus. Os recursos de Deus agora são seus: a Sua força, paz, todos recursos gloriosos se tornaram seus. “Oh, Deus, os ajude a perceber os recursos que eles têm quando somente clamam pelo Seu nome”. O poder que está disponível para eles.

Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o a sua direita nos céus (1:20)

Aquele mesmo poder do Espírito que ressuscitou Jesus dentre os mortos é o poder do Espírito que habita em você e que vivificará nossos corpos mortais para fazer morada em nós. Se você apenas conhecesse a grandeza do poder do Espírito de Deus. Esse poder está disponível. Ele colocou Cristo

Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio (1:21)

Essa é a escala dos espíritos no universo e Cristo está muito acima de todos estes seres espirituais, muito acima de qualquer principado, poder, potestade e domínio.

E de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro (1:21)

Este é o lugar e a posição que Deus deu a Jesus Cristo. Quando chegarmos ao livro de Filipenses, descobriremos que Deus também exaltou grandemente a Cristo, dando a Ele o nome que é sobre todos os nomes, e que todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai. Deus assentou Jesus Cristo nos lugares celestiais, muito acima, pois é um nome sobre todos os nomes.

E sujeitou todas as coisas a seus pés (1:22)

A autoridade, o poder que Deus deu a Jesus para Ele reinar.

Sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja (1:22)

Cristo, a cabeça da igreja, sobre todas as coisas na igreja. Cristo - a cabeça do corpo, a igreja.

Todo mês, na reunião do conselho da igreja, começamos com o reconhecimento de que Jesus é a cabeça do corpo, a cabeça da igreja. Não estamos lá para conduzir um negócio, mas para ter a mente do Senhor, para que Ele possa dirigir as atividades da igreja. Não estamos lá para governarmos a igreja, mas para ouvir a Deus e descobrir o que Ele quer que façamos. Buscamos o Seu conselho, pois Ele é a cabeça da igreja.

Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos (1:23)

Eu não vou tentar começar o capítulo 2. Apenas vou para casa e ter uma indigestão espiritual durante toda a semana. Espero que você também. Espero que você rumine essas Escrituras durante a semana. Que Deus traga de volta ao seu coração e em sua mente o que você significa para Ele, o quão valioso e importante é, o quanto Ele te ama, tudo o que Ele tornou disponível para você, tudo o que Ele tem feito pra você, tudo isso somente porque Ele te ama grandemente. Que possa confiar nele plenamente para que Deus se agrade e seja glorificado por causa da sua total confiança em Sua sabedoria e por você entregar a sua vida nas mãos Dele. Eu oro para que esta seja uma das melhores semanas que você já teve em sua caminhada com Jesus Cristo. E que aprecie ainda mais o Espírito Santo e a obra de Deus na sua vida, que, ao selá-lo, tornou-se seu Senhor. Eu sou propriedade de Deus, não pertencço mais a mim mesmo para fazer o que quero fazer. Eu fui comprado por um valor e já foi feito um depósito como minha garantia. Estou apenas esperando por Cristo finalizar a Sua compra. Como somos ricos e abençoados por sermos filhos de Deus. Nada no mundo se compara com a riqueza que é amar Cristo Jesus. Muito melhor que ouro ou fortunas é a riqueza que temos nele.

Sinto-me como Davi, quando disse: “Senhor, o que direi sobre essas coisas? Estou sem palavras, Deus”. Como posso responder para Deus, quando vejo tudo o que Ele tem feito por mim? Como respondee por algo assim? Como dizer obrigado por essas coisas? Apenas: “Obrigado, Deus! Valeu!” Isso soa muito banal. Como podemos fazer menos do que dar a Ele o nosso melhor e viver para Ele completamente depois de tudo que Ele nos fez? A resposta natural deve ser: “Aqui está, Deus. Toma. Eu ofereço ao Senhor”. Na esperança do chamado, espero pelas riquezas do eterno reino de Deus que são minhas, quando Ele tiver completado Sua obra redentora.

Que Deus o abençoe, o unja com Seu Espírito, e o encha com Seu amor, coroando-o com Sua glória. Em nome de Jesus. Amém.